

Aquisição dos Ativos Elétricos da CERFRA – Um projeto pioneiro

João Paulo de Felício	Adilson Antônio Vallada	José Carlos Brizola Júnior
CPFL Paulista	CPFL Paulista	CPFL Paulista
joaopaulo@cpfl.com.br	vallada@cpfl.com.br	brizola@cpfl.com.br
Einar Pires de Lima	Lauro Vitório Gregório Jr.	Anselmo Levi Veloso
CPFL Paulista	CPFL Paulista	CERFRA
einar@cpfl.com.br	laurovg@cpfl.com.br	anselmo@cerfra.com.br

PALAVRAS-CHAVE

Aquisição
Ativos Elétricos
CERFRA

RESUMO

Motivada em ampliar a atuação no mercado de energia elétrica dentro de sua área de concessão e alinhada com a estratégia de crescimento do grupo CPFL Energia, no segundo semestre de 2006, a CPFL Paulista iniciou as negociações para a aquisição dos ativos elétricos (redes de distribuição e equipamentos de 15 kV) da CERFRA - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da região de Franca/SP, que foram agilizadas com a publicação do Decreto nº 6.160 de 20/07/2007, que regulamentou o enquadramento das Cooperativas de Eletrificação Rural em duas modalidades: permissionária ou autorizada.

Permissionária: com as regras de regulação semelhantes às das concessionárias devendo atender a públicos indistintos, atuando regularmente como prestadoras de serviço público de distribuição de energia;

Autorizada: onde fica assegurado o direito de continuidade no atendimento aos consumidores de energia existentes para uso privativo de seus associados e não poderá expandir para atendimento de novos consumidores, exceto aqueles classificados como rurais. O processo para enquadramento como permissionária de serviços públicos de energia elétrica está em avaliação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

1. INTRODUÇÃO

- *Histórico da CERFRA*
- *CERFRA na área de concessão da CPFL Paulista*
- *Informações gerais da CERFRA*
- *Diagnóstico da CERFRA para o estabelecimento do cronograma de ações da CPFL*
- *Cronograma de ações da CPFL Paulista para aquisição dos ativos elétricos*
- *Metodologia*

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Histórico da CERFRA

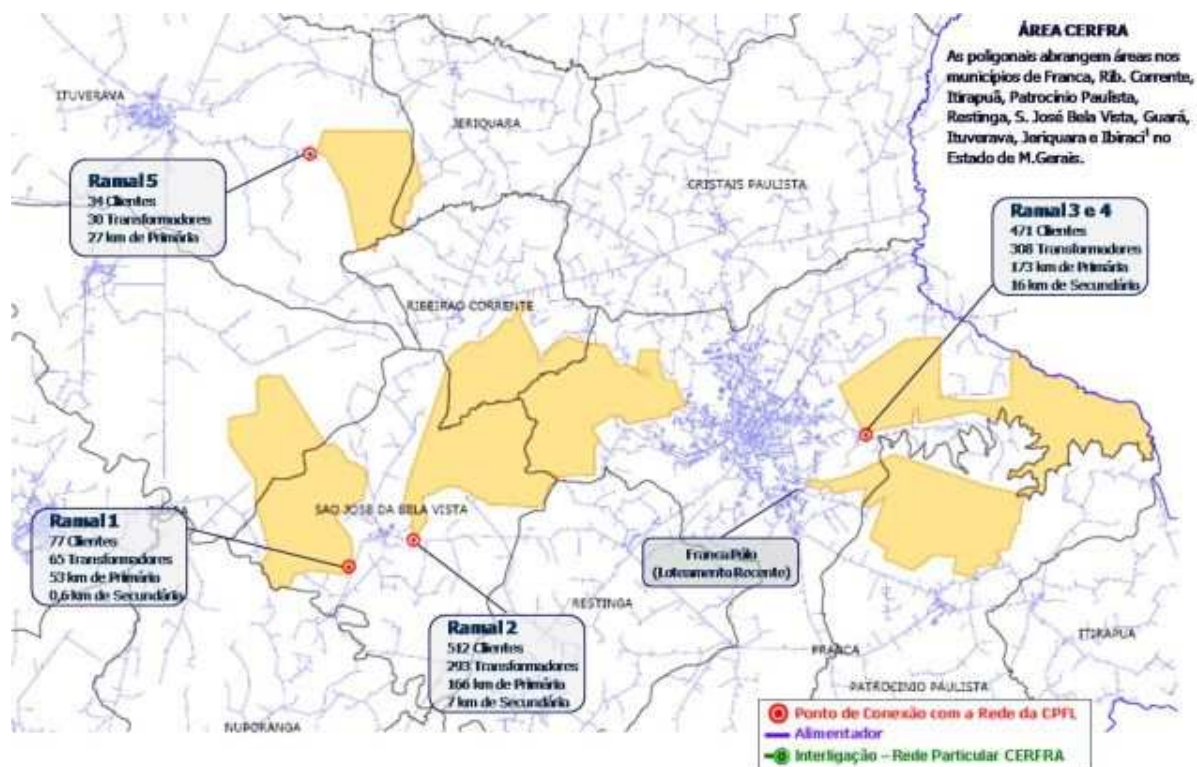
Idealizada pelo Engº Agrônomo Olavo Silveira, pelo 1º presidente Sr. Vicente Pucci Neto e mais um grupo de produtores rurais da região de Franca, em 09/11/1973, foi fundada a CERFRA no município de São José da Bela Vista estado de São Paulo, com o objetivo de fornecer energia elétrica a unidades consumidoras residenciais, comerciais e industriais, buscando melhorar as condições de vida no campo.

No início contou com 45 cooperados chegando até o final com 961, resultando em 1094 ligações.

2.2 CERFRA na área de concessão da CPFL Paulista

As poligonais (áreas de atuação da CERFRA dentro da área de concessão da CPFL Paulista), definidas em diligências técnicas entre CSPE/CPFL Paulista/CERFRA, abrangiam áreas nos municípios de Franca, Ribeirão Corrente, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Restinga, São José da Bela Vista, Guará, Ituverava e Jeriquara no estado de São Paulo e Ibiraci no estado de Minas Gerais.

Figura 1: poligonais (áreas de atuação da CERFRA) dentro da área de concessão da CPFL Paulista



2.3 Informações gerais da CERFRA

Em toda sua área de atuação, a CERFRA possuía 1094 consumidores, atendidos através de 419 km de rede primária (11 km urbano e 408 km rural), 24 km de rede secundária (9 km urbano e 15 km rural) e 696 transformadores, totalizando uma capacidade transformadora instalada de 13.767 kVA.

Sua estrutura de mercado era de 5,82 GWh/ano, com uma média mensal de 452 kWh/consumidor, assim representados: Rural – 69 %, Comercial/Industrial – 11 %, Residencial 11 % e Irrigação – 9 %.

2.4 Diagnóstico da CERFRA para o estabelecimento do cronograma de ações da CPFL

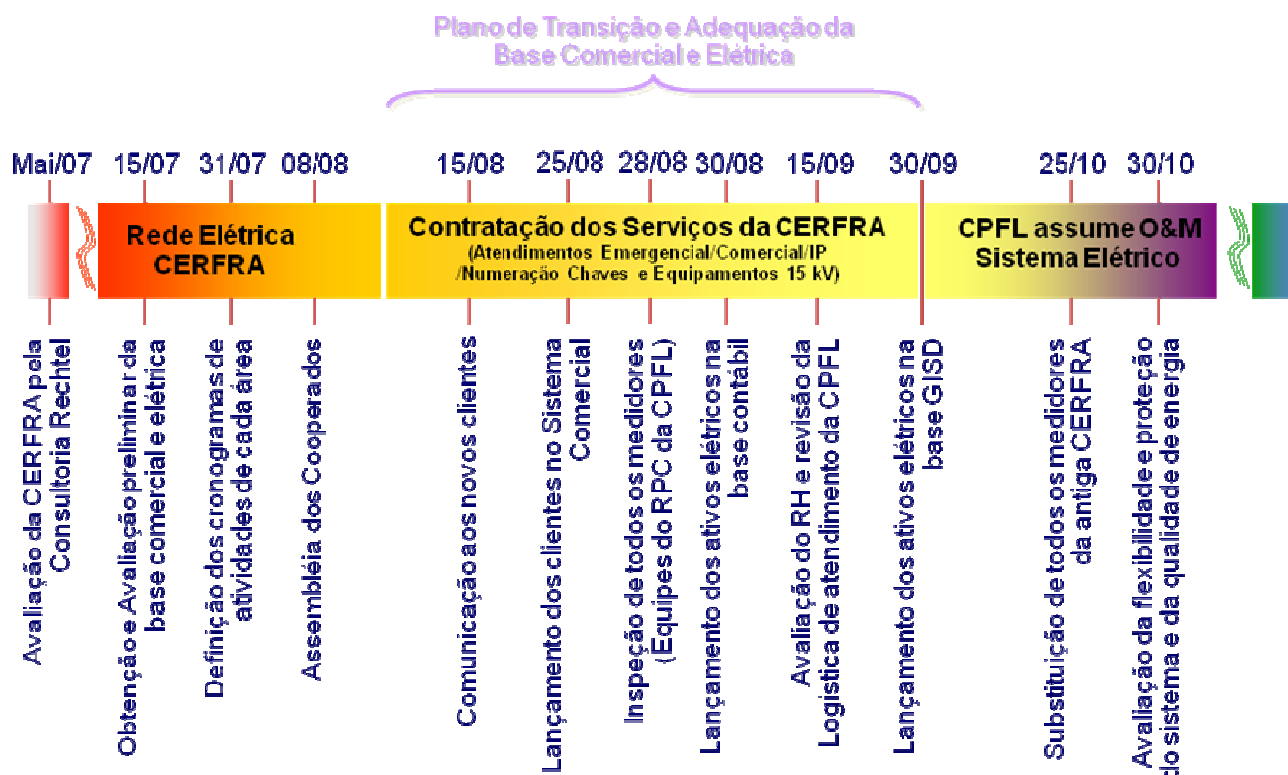
Face o início das negociações, houve a necessidade de “diagnosticar” alguns itens, visando definir as ações a curto, médio e longo prazo por parte da CPFL Paulista, que elencamos abaixo:

- Diretrizes de segurança do trabalho;
- Contratos de prestação de serviços em geral;
- Planejamento da expansão do sistema elétrico (Estudos e Plano de obras);
- Normas e Padrões;
- Planejamento da manutenção da rede elétrica e iluminação das vias coletivas;
- Atendimento às emergências (procedimentos, indicadores, etc...);
- Procedimentos de corte e religações de consumidores;
- Equipes de manutenções em Linha Viva e Morta;
- Elaboração de projetos e execução de obras;
- Ressarcimento de danos elétricos;
- Análises de projetos particulares;
- Situações críticas das redes de distribuição (aspectos técnicos, jurídicos e de segurança);
- Universalização do fornecimento de energia elétrica;
- Centro de operação;
- Gestão de indicadores;
- Base de dados da rede elétrica e equipamentos;
- Numeração de chaves e demais equipamentos em campo;
- Clientes do Poder público e dos grupos A e B;
- Índice de inadimplência geral e por classe de consumo;
- Política de corte por falta de pagamento e volume mensais;
- Programas de combate a fraudes e perdas comerciais;
- Inspeções em medidores;
- Índice de perdas comerciais;
- Programas de eletrificação rural e abrangência;
- Quantidade de clientes por classe e grupo de faturamento (A e B);
- Receita de fornecimento de energia elétrica;
- Equipes de leitura e entrega de contas dos grupos A e B;
- Impressão de contas;
- Índice de refaturamento por 10.000 contas;
- Forma de atendimento/relacionamento com os clientes;
- Site disponível na internet;
- Volume de atendimento mensal;
- Call center (0800, operadora, URA, etc...);
- Sistema de faturamento;
- Gestão comercial;
- Sistemas de atendimento / call center;
- Gestão tecnológica;
- Faturamento das vias coletivas dos loteamentos atendidos pela CERFRA;

- Leitura/Faturamento/Entrega de contas;
- Sistema de Telecom;
- Sistemas de suporte (cadastro de redes/consumidores e gestão de medidores);
- Cadastro de dados de placa dos transformadores e numeração em campo;
- "Particularidades" do sistema SIGREL utilizado pela CERFRA para o cadastro dos ativos elétricos;
- Cartografia de loteamentos.

2.5 Cronograma de ações da CPFL Paulista para aquisição dos ativos elétricos

Figura 2: cronograma de ações da CPFL Paulista para aquisição dos ativos elétricos



2.6 Metodologia

Maio/2007:

- Avaliação da CERFRA pela RECHTEL Consultoria, certificando que todas as redes de distribuição de energia elétrica e equipamentos de 15 kV de propriedade da CERFRA foram inspecionados durante o período pré-definido.

Com base no inventário físico que integrou o laudo de avaliação, nas observações em campo e nas metodologias de cálculos empregados foi obtido o valor atualizado desses ativos, importando: R\$ 3.681.690,39 (três milhões, seiscentos e oitenta e um mil, seiscentos e noventa reais e trinta e nove centavos), sendo o valor negociado entre a CPFL Paulista e CERFRA, de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais).

Julho/2007:

- Obtenção e avaliação preliminar da base comercial e elétrica da CERFRA e definição das ações pertinentes de cada uma das áreas da CPFL, visando a preparação para assumir a gestão, operação e a manutenção dos ativos elétricos da CERFRA.

Agosto/2007:

- Assembléia geral ordinária no dia 08 entre os cooperados da CERFRA para aprovação da venda dos ativos elétricos para a CPFL.
- Assinatura do contrato de compra e venda dos ativos elétricos no dia 27, efetivando-se assim a negociação entre as partes.
- Contratação dos serviços da própria CERFRA, durante o período de transição estabelecido em 45 dias (15/08 a 30/09/2007), visando prestar um bom atendimento aos ex-cooperados, agora clientes da CPFL.

Para tal foi elaborado um contrato que previam-se serviços de atendimento comercial e emergencial, bem como a renumeração dos equipamentos de 15 kV, para adequação à base elétrica da CPFL.

- Elaboração de um comunicado por parte da CPFL, para entrega a cada um dos cooperados (novos clientes da CPFL), dando-lhes as boas vindas e apresentando a CPFL Paulista, bem como explicações de como seria a mudança (transição da CERFRA para a CPFL Paulista).
- Lançamento dos clientes (ex-cooperados) no Sistema Comercial da CPFL e inspeção em 100 % dos medidores instalados anteriormente pela CERFRA, através das equipes de recuperação de perdas comerciais (RPC) da CPFL.
- Lançamento dos ativos elétricos adquiridos na base contábil da CPFL, prevendo-se a próxima revisão tarifária (BRR).

Setembro/2007:

- Avaliação dos Recursos humanos da CERFRA, visando possíveis contratações por parte da CPFL.
- Lançamento dos ativos elétricos na base GISD da CPFL.

Outubro/2007:

- Substituição de 100 % dos medidores instalados anteriormente pela CERFRA.
- A CPFL Paulista assume em definitivo a gestão, operação e manutenção dos ativos elétricos da CERFRA, promovendo de imediato uma avaliação do antigo sistema elétrico da CERFRA (flexibilidade, proteção e qualidade da energia), para ações futuras de melhorias.

3. CONCLUSÕES

Com aquisição dos ativos elétricos da CERFRA pela CPFL, o objetivo de ampliar a atuação no mercado de energia elétrica dentro de sua área de concessão, alinhada com a estratégia de crescimento do grupo CPFL Energia foi alcançado, proporcionando ainda aos novos clientes (ex-cooperados), os seguintes benefícios:

- Maior flexibilidade de atendimento através dos canais alternativos disponibilizados pela CPFL Paulista;
- Robusta capacidade de atendimento para expansão de energia na região, alavancada pela estrutura do sistema elétrico de distribuição da CPFL Paulista;
- Melhorias no atendimento referente aos quesitos de qualidade e conformidade dos indicadores técnicos (DEC, FEC, níveis de tensão, etc...);
- Possibilidade dos novos clientes serem atendidos pela legislação atual da ANEEL, tais como:
 - ♦ Universalização do serviço de Energia visando o atendimento de novas unidades consumidoras com carga instalada de até 50 kW, sob a responsabilidade e custos da concessionária (Resolução ANEEL 223);

- ♦ Participação financeira da concessionária nos custos necessários para atendimento de solicitações de aumentos de carga com conexão de unidades consumidoras em tensão igual ou superior a 2,3 kV ou conexão de unidades consumidoras com carga instalada superior a 50 kW (Resolução ANEEL 250), etc..
- Aplicação de valores de tarifas semelhantes aos demais clientes da concessionária, implicando a princípio em valores menores, conforme exemplificado abaixo:

Exemplo 1: classe B1 (residencial)

Conta Luz CERFRA

Classe B1 (Residencial Cooperado)

1. Energia Consumida	200 kWh
2. Tributos	
PIS	0%
COFINS	0%
ICMS	12%
3. Tarifa CERFRA (kWh)	R\$ 0,32829
4. Tx. Manutenção (05 kVA)	R\$ 12,50
5. Fundo de Investimento	R\$ 14,50

Total Conta R\$ 103,32

Conta Luz CPFL

Classe B1 (Residencial)

1. Energia Consumida	200 kWh
2. Tributos	
PIS	1,23%
COFINS	5,68%
ICMS	12%
3. Tarifa de Venda (kWh)	R\$ 0,366607

Total Conta R\$ 83,32

Exemplo 2: classe B2 (rural)

Conta Luz CERFRA

Classe B2 (Rural Cooperado)

1. Energia Consumida	350 kWh
2. Tributos	
PIS	0%
COFINS	0%
ICMS	18%
3. Valor da Tarifa (kWh)	R\$ 0,20600
4. Tx. Manutenção (10 kVA)	R\$ 17,00
5. Fundo de Investimento	R\$ 14,50

Total Conta R\$ 123,16

Conta Luz CPFL

Classe B2 (Rural)

1. Energia Consumida	350 kWh
2. Tributos	
PIS	1,23%
COFINS	5,68%
ICMS	18%
3. Tarifa de Venda (kWh)	R\$ 0,199261

Total Conta R\$ 85,05